



Universidade do Minho



Verão no Campus

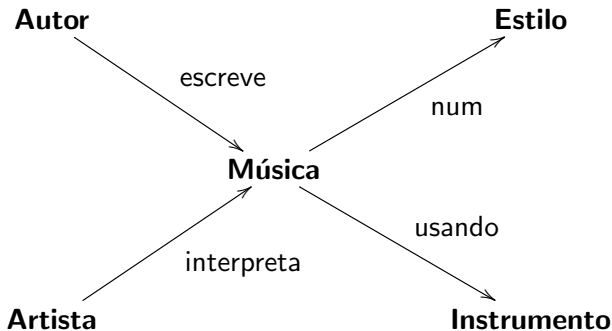
## Computação sem fronteiras

Dept. Informática,  
Universidade do Minho  
Braga, Portugal

18 a 22 de Julho de 2011

# O que é programar?

Analogia:

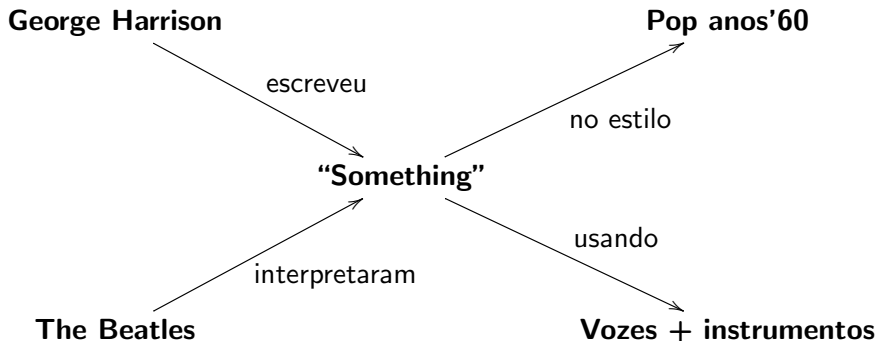




# Programar computadores

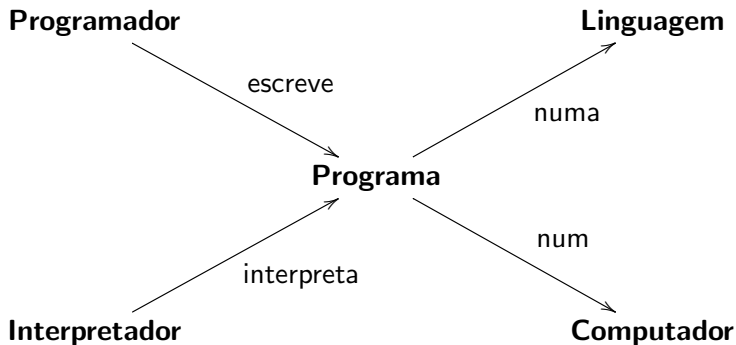


Exemplo:



# Programar computadores

Programação:



# Programar computadores

Editar? Interpretar? Então vamos precisar de

- Um editor de texto — AQUAMACS
- Um interpretador dos programas — GHCi
- Um computador — MAC



(mas podia ser outro qualquer)



# Programar computadores



- Será suficiente?
- Não — para começar **bem**, precisamos de um livro de **matemática**...



# Onde começa a programação?




Primeira página do capítulo sobre multiplicação e divisão de números racionais (7.º ano):

## 4. Multiplicação e divisão de números racionais

**Vais aprender**

1. Calcular o produto de dois números racionais relativos.
2. Calcular o quociente de dois números racionais relativos.
3. Calcular o valor numérico de expressões envolvendo números racionais relativos.
4. Justificar que o produto de dois números negativos é um número positivo.



Na Montanha Azul de Alentejo é tradicional organizar e competir as regatas.

### 4.1. Multiplicação de números racionais relativos

A multiplicação de números racionais positivos já é tua conhecida, bem como as suas propriedades.

**Propriedade associativa**

$$\left(\frac{1}{2} \times 3\right) \times \frac{3}{5} = \frac{3}{2} \times \frac{3}{5} = \frac{9}{10}$$

$$\frac{1}{2} \times \left(3 \times \frac{3}{5}\right) = \frac{1}{2} \times \frac{9}{5} = \frac{9}{10}$$

**Propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição**

• adição  $3 \times \left(\frac{1}{5} + 5\right) = 3 \times \frac{1}{5} + 3 \times 5$

$$= \frac{3}{5} + 15 = \frac{3}{5} + \frac{75}{5} = \frac{78}{5}$$

• multiplicação  $3 \times \left(\frac{1}{5} - 5\right) = 3 \times \frac{1}{5} - 3 \times 5$

$$= \frac{3}{5} - 15 = \frac{3}{5} - \frac{75}{5} = \frac{-72}{5}$$

**O elemento absorvente da multiplicação é (0) zero.**

$$0 \times \frac{1}{3} = 0 - 0$$

**Observação**

**Propriedades da multiplicação**

- associativa
- $a(b \cdot c) = (a \cdot b) \cdot c$
- $a(b + c) = ab + ac$
- $a(b - c) = ab - ac$
- $a \cdot 1 = a$
- $a \cdot 0 = 0$



# Multiplicação de racionais



Prestem atenção à caixa ao fundo, à esquerda:

## OBSERVAÇÃO

### Propriedades da multiplicação

- $a \times b = b \times a$
- $a \times (b \times c) = (a \times b) \times c$
- $a \times (b + c) = a \times b + a \times c$
- $a \times (b - c) = a \times b - a \times c$
- $a \times 1 = 1 \times a = a$
- $a \times 0 = 0 \times a = 0$

• subtração

0 elemento absorv





# Primeiro programa: multiplicação



As seguintes **propriedades** da multiplicação, que aparecem nessa caixa,

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times 1 = a$$

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

vão ser suficientes para começarmos a escrever programas envolvendo adição e multiplicação.



# Primeiro programa: multiplicação



Vejam os como: fazendo  $c = 1$  na terceira linha de

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times 1 = a$$

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

ter-se-á

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times 1 = a$$

$$a \times (b + 1) = (a \times b) + (a \times 1)$$



# Primeiro programa: multiplicação



Ainda podemos simplificar

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times 1 = a$$

$$a \times (b + 1) = (a \times b) + (a \times 1)$$

para

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times 1 = a$$

$$a \times (b + 1) = (a \times b) + a$$

pois  $a \times 1 = a$ . E esta linha, a do meio, pode sair, pois corresponde à terceira para  $b = 0$ .

# Primeiro programa: multiplicação

Em suma, temos:

$$a \times 0 = 0$$

$$a \times (b + 1) = (a \times b) + a$$

— o nosso **programa** para multiplicar números naturais. Vamos **editá-lo** no AQUAMACS:

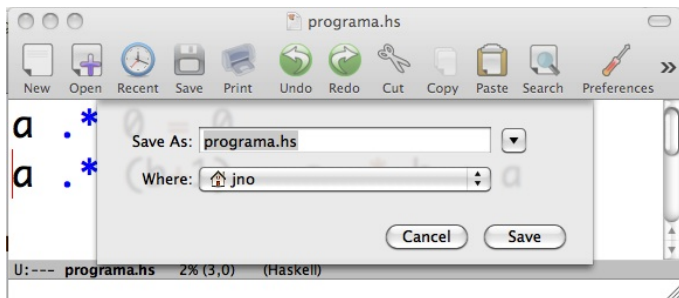
The screenshot shows the AQUAMACS editor window titled "programa.hs". The menu bar includes options like New, Open, Recent, Save, Print, Undo, Redo, Cut, Copy, Paste, Search, and Preferences. The main text area contains the following Haskell code:

```
a .* 0 = 0
a .* (b+1) = a .* b | + a
```

The status bar at the bottom indicates the current file is "programa.hs" at 2% (3,20) in Haskell mode, and the path is "/Users/jno/programa.hs".

## Primeiro programa: multiplicação

De seguida, é melhor gravá-lo para que se não perca a nossa “obra”:



Escrita que está a “nossa música”, vamos passá-la a alguém que a saiba “tocar”.



# Primeiro programa: multiplicação



É o que sabe fazer o **interpretar** GHCi, que entretanto é preciso acordar, noutra janela:

```
Terminal — ghc-6.4.1 — 74x9
p81:~ jno$ ghci

  _ _ _ _ \ ^ / ^ \ _ _ ( )
 / / \ / / / / / / | |
 / / \ \ _ _ / / _ _ | |
 \ _ _ \ / / \ ^ _ _ _ / | |

GHC Interactive, version 6.4.1, for Haskell 98.
http://www.haskell.org/ghc/
Type :? for help.

Loading package base-1.0 ... linking ... done.
Prelude> 
```

Este interpretador precisa de “ler a partitura” antes de a começar a tocar:



## Primeiro programa: multiplicação



O interpretador entende o nosso comando `load programa.hs` (“l” abrevia “load”):

```

  _ _ _
 / _ \ ^ / \ _ _ ( _ )
 / / _ \ / / _ / / / | |
 / / _ \ \ _ _ / / _ _ | |
 \ _ _ \ ^ / / _ \ _ _ / | _ |

```

```

GHC Interactive, version 6.4
http://www.haskell.org/ghc/
Type :? for help.

```

```

Loading package base-1.0 ... linking ... done.
Prelude> :l programa.hs
Compiling Main ( programa.hs, interpreted )
Ok, modules loaded: Main.
*Main>

```

Ups! Esquecemos de dar um nome à “música”. O GHCi não perdeu tempo e resolveu chamar-lhe Main.



# Primeiro programa: multiplicação



Agora é só exercitarmos os dedos no “instrumento”, pedindo-lhe que nos multiplique números:

```
 / /_\\ / __ / /___| |      http://www.has
 \\_\\_\\_\\_ / /_\\_\\_\\_ / | |      Type :? for he

Loading package base-1.0 ... linking ...
Prelude> :l programa.hs
Compiling Main                ( programa.hs,
Ok, modules loaded: Main.
*Main> 23 .* 45
1035
*Main> 23 .* 0
0
*Main> 1 .* 45
45
*Main> 
```

Importante: programa **necessariamente certo**, pois baseou-se apenas em leis conhecidas da matemática.





## Segundo programa: quadrados



Queremos agora um programa que responda ao seguinte

**Desafio:** *calcular o quadrado de um número*

$$quad\ x = x^2$$

*sem fazer multiplicações.*

Que fazer?

Fácil: vamos investigar como anteriormente as propriedades de *quad*.

Vejam o próximo slide.



## Segundo programa: quadrados



Sabemos que

$$\textit{quad } x = x^2$$

Ter-se-á:

$$\textit{quad } 0 = 0^2 = 0$$

$$\textit{quad } 1 = 1^2 = 1$$

$$\textit{quad } (a + b) = a^2 + 2 ab + b^2$$

(cf. binómio de Newton). Fazendo  $b = 1$  e simplificando:

$$\textit{quad } 0 = 0$$

$$\textit{quad } 1 = 1$$

$$\textit{quad } (a + 1) = a^2 + 2 a + 1$$



## Segundo programa: quadrados



Ora  $2 a = a + a$  e *quad*  $a = a^2$ ; logo podemos fazer essas substituições em

$$\textit{quad } 0 = 0^2 = 0$$

$$\textit{quad } 1 = 1^2 = 1$$

$$\textit{quad } (a + 1) = a^2 + 2 a + 1$$

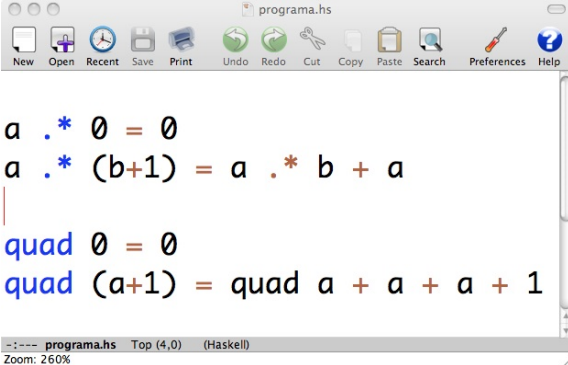
obtendo (de novo removendo a linha do meio):

$$\textit{quad } 0 = 0$$

$$\textit{quad } (a + 1) = \textit{quad } a + a + a + 1$$

## Segundo programa: quadrados

Agora é só repetir o que fizemos atrás para a multiplicação: acrescenta-se *quad* à nossa “música”, recorrendo de novo ao AQUAMACS,



The screenshot shows the AQUAMACS editor window titled "programa.hs". The menu bar includes: New, Open, Recent, Save, Print, Undo, Redo, Cut, Copy, Paste, Search, Preferences, and Help. The code in the editor is as follows:

```
a .* 0 = 0
a .* (b+1) = a .* b + a
quad 0 = 0
quad (a+1) = quad a + a + a + 1
```

The status bar at the bottom indicates: --- programa.hs Top (4,0) (Haskell) Zoom: 260%

grava-se de novo e carrega-se no interpretador (próximo slide):



## Segundo programa: quadrados



Como o interpretador já está aberto, basta “refrescar” a versão que ele tem do programa e exercitar o que fizemos:

```
*Main> :r
Ok, modules loaded: Main.
*Main> quad 3
9
*Main> quad 5
25
*Main> quad 5 .* 2
50
*Main> 
```

e por aí fora...



# Sequências



- Os computadores não trabalham só com **números**
- Entendem outras coisas como, por exemplo, **palavras**

*comp* "ola" = 3

que são sequências de **letras** ("ola" tem 3 letras) e mesmo outras sequências, por exemplo

*inverte* [1, 2, 3] = [3, 2, 1]

[1, 2, 3] ++ [3, 2, 1] = [1, 2, 3, 3, 2, 1]

- Quando se está a ver um **filme**, o que está a acontecer é que o computador está a ler uma **sequência enorme** de “pontos coloridos” que está a mostrar tão depressa no écran que nós temos a **ilusão** do movimento...



# Programar com sequências



## Questão:

*Será muito difícil escrever programas com sequências?*

## Resposta:

*Não, é muito parecido com o que fizemos para programação com números.*

Basta investigar as propriedades matemáticas daquilo que queremos fazer. O nosso exemplo será a programação da função `comp` que já apareceu em

```
comp "ola" = 3
```

e que calcula o **comprimento** de uma qualquer sequência (incluindo palavras).



# Programar com sequências



Vai haver na mesma três casos a considerar:

$comp [] = \dots$

$comp [a] = \dots$

$comp (x ++ y) = \dots$

em que

- $[]$  — sequência vazia (corresponde ao  $0$  dos programas com números)
- $[a]$  — sequência com apenas um elemento (corresponde ao  $1$  dos programas com números)
- $x ++ y$  — sequência é junção de duas outras quaisquer sequências  $x$  e  $y$  (corresponde ao  $x + y$  dos programas com números).





# Programar com sequências



Essa correspondência vê-se bem no caso que temos em mão — calcular o comprimento *comp* de uma sequência —; de facto, as propriedades

$$\mathit{comp} [] = 0$$

$$\mathit{comp} [a] = 1$$

$$\mathit{comp} (x ++ y) = (\mathit{comp} x) + (\mathit{comp} y)$$

são fáceis de encontrar.

## E o que se faz a seguir?

Muito parecido com o que fizemos atrás para números — ora vejam:



# Programar com sequências



Na terceira linha, começamos por substituir  $x$  por  $[a]$  :

$$\text{comp } [] = 0$$

$$\text{comp } [a] = 1$$

$$\text{comp } ([a] ++ y) = (\text{comp } [a]) + (\text{comp } y)$$

Agora vamos (tal como anteriormente) usar a segunda linha (que pode desaparecer) para simplificar a terceira:

$$\text{comp } [] = 0$$

$$\text{comp } ([a] ++ y) = 1 + (\text{comp } y)$$

Finalmente, simplificamos a expressão  $[a] ++ y$  para  $a : y$ , querendo dizer “a sequência que começa por  $a$  e continua como  $y$  :

$$\text{comp } [] = 0$$

$$\text{comp } (a : y) = 1 + (\text{comp } y)$$



# Programar com sequências



Concebida esta nova operação, sobre sequências, vamos acrescentá-la ao nosso programa, usando mais uma vez o AQUAMACS,

```

programa.hs
New Open Recent Save Print Undo Redo Cut Copy Paste Search Preferences Help
a .* 0 = 0
a .* (b+1) = a .* b + a

quad 0 = 0
quad (a+1) = quad a + a + a + 1

comp [] = 0
comp (a:y) = 1 + (comp y)
-:***- programa.hs Top (1,0) (Haskell)
  
```

não esquecendo gravar esta nova versão.



# Programar com sequências



De novo, é só carregar no interpretador e testar a nova função:

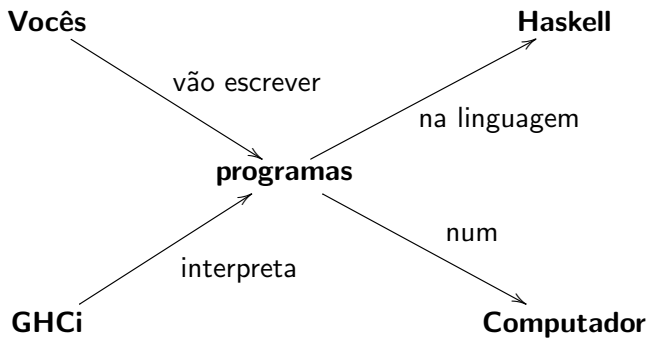
```
*Main> comp "Maria"  
5  
*Main> comp "22-Julho-2011"  
13  
*Main> comp [12,23,34]  
3  
*Main> █
```

Ok?

- Agora vão ser vocês a fazer o resto — cf. folha de exercícios que vos vou entregar para resolverem.
- Não se esqueçam: análise dos 3 casos, simplificação a seguir, edição, teste, etc.



# Em suma





# Nota final



Antes de se passar à prática:

- Há MUITO MAIS a aprender, mas já perceberam o mais importante:
  - que a programação está ligada à matemática
  - que segue um processo sistemático para garantir que, no final, tudo funciona bem.
- (Quem assim não fizer acaba por não saber programar... mesmo que pense o contrário!)
- Na Universidade do Minho o nosso lema é ensinar a construir programas que funcionam “à primeira” :-)

Contacto: ✉ [jno@di.uminho.pt](mailto:jno@di.uminho.pt)